



Produção vegetal de culturas de cobertura em dois sistemas de manejo do solo

Ben-Hur Natal Dal Piva¹, Davi Ney Santos², Ildegardis Bertol³

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/CAV, Lages, SC. 88.520-000. dn.santos@edu.udesc.br; (+55) 75 9 8153 9991;

² Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/CAV, Lages, SC, 88.520-000. bnd.piva@edu.udesc.br;

³ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/CAV, Lages, SC, 88.520-000. ildegardis.bertol@edu.udesc.br.

INTRODUÇÃO

Os diferentes sistemas de manejo do solo são capazes de afetar significativamente o desempenho das culturas agrícolas, proporcionando diferentes condições edáficas ao crescimento delas.

Objetivou-se com este estudo, comparar a produção de massa seca de culturas de cobertura em Cambissolo Húmico em um tratamento conduzido por 22 anos sob preparo convencional convertido à semeadura direta (SDi) e o tratamento semeadura direta consolidada por todo o período de 22 anos (SDc).

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento está localizado na cidade de Lages, Santa Catarina, Brasil.

O solo em questão foi classificado como Cambissolo Húmico Alumínico léptico. Os tratamentos foram compostos por dois métodos de preparo do solo: o PC sucedido pela SD, denominada semeadura direta implantada (SDi) e a SD sucedida pela SD, denominada semeadura direta consolidada (SDc).

Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado, com 8 repetições, sendo que cada unidade experimental possui 6,5 m de largura, por 18 m de comprimento.

O primeiro cultivo realizou-se em outubro de 2016 com a semeadura de Crotalária juncea em toda a área experimental. Os dois cultivos de outono/inverno: o primeiro semeado em março de 2017 e o segundo em junho de 2018, consistiram em um consórcio das culturas de Aveia preta (*Avena sativa*), ervilhaca comum (*Vicia sativa*) e Nabo forrageiro (*Raphanus raphanistrum*) em toda a área experimental, nas densidades de semeadura de 80kg ha⁻¹, 45 kg ha⁻¹ e 15 kg ha⁻¹, respectivamente.

RESULTADOS

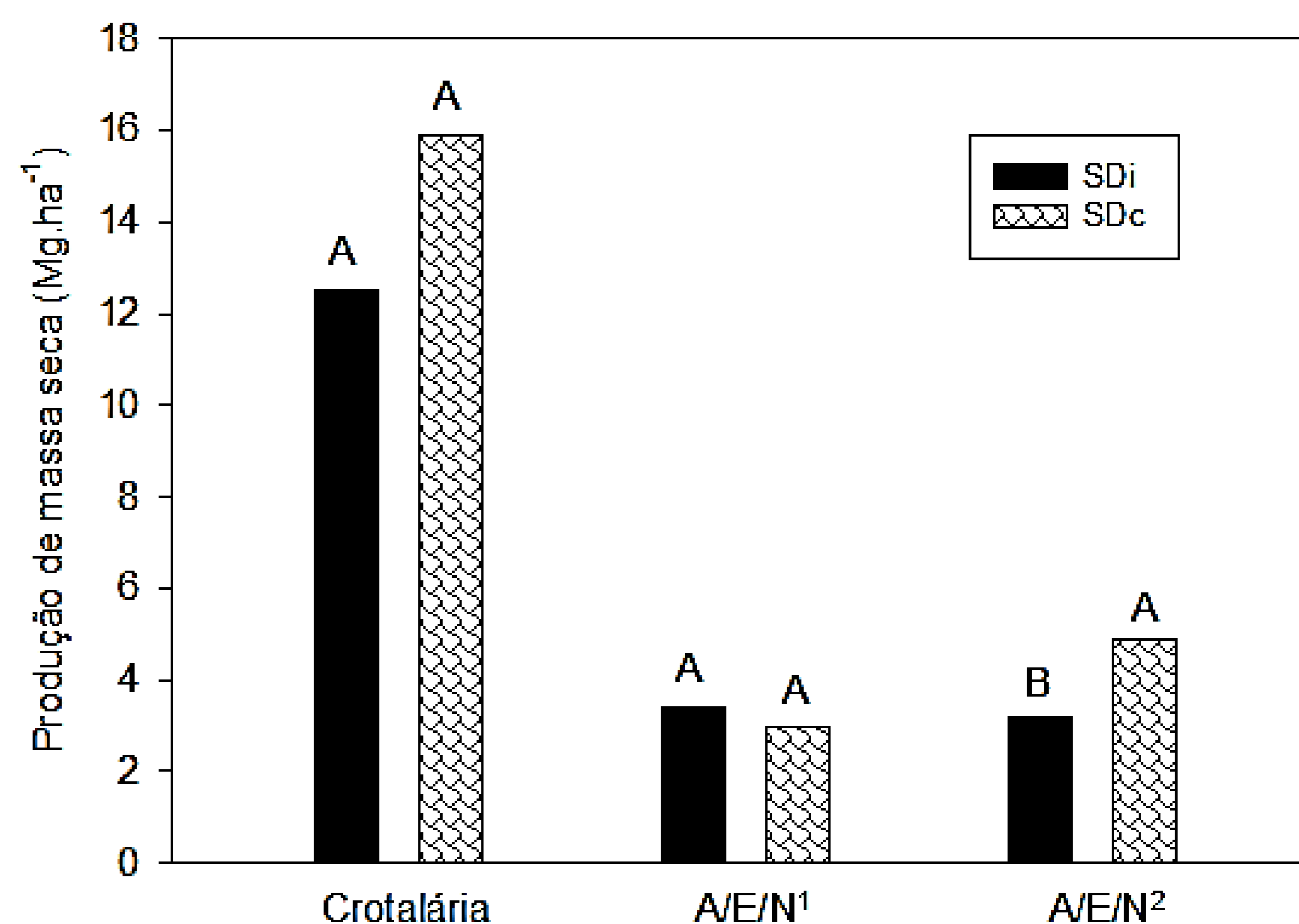


Fig 1. Produção de massa seca de Crotalária, Aveia/Ervilhaca/Nabo no ano de 2017 (A/E/N¹) e 2018 (A/E/N²) na semeadura direta consolidada (SDc) e semeadura direta implantada (SDi). Letras iguais em cada cultivo não diferem entre si pelo teste F a 5%.

A maior produção de biomassa foi verificada no cultivo da crotalária, com produção média de matéria seca de 12,5 Mg ha⁻¹ na SDi e 15,8 Mg ha⁻¹ na SDc, mostrado na figura 5. Não foi verificada diferença, ao nível de significância adotado, quanto à produção entre os dois manejos neste cultivo. A produção dos cultivos de inverno não diferiu no primeiro ano do experimento (A/E/N¹) entre os manejos avaliados. Observou-se uma média 3,3 Mg ha⁻¹ na SDi e 2,9 Mg ha⁻¹ na SDc, enquanto, no segundo cultivo, verificou-se diferença significativa na produção de matéria seca entre os dois tratamentos, com 4,9 Mg ha⁻¹ na SDc e 3,2 Mg ha⁻¹ na SDi.

CONCLUSÃO

As culturas submetidas ao manejo SDi não superaram a produção de biomassa do tratamento SDc.